

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)
CONCURSO PÚBLICO NACIONAL UNIFICADO
DA JUSTIÇA ELEITORAL

CARGO 3: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: ARQUITETURA

Prova Discursiva

Aplicação: 08/12/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

1 Os aspectos mínimos para a fase da implantação de uma edificação pressupõe o estudo do terreno do ponto de vista de: localização, dimensões, topografia, geotecnia, drenagem, condições de acesso, infraestrutura existente e características do clima (incidência solar, e direção dos ventos e índice pluviométrico) do local. É importante verificar, também, os requisitos e as normas técnicas que regem as construções na área, garantindo que o projeto esteja em conformidade com todas as exigências legais.

Estudo do Terreno

Topografia: estudo planialtimétrico com avaliação detalhada do desnível acentuado e do perfil do terreno. Detalhar as inclinações para o aproveitamento no projeto arquitetônico, para mitigar as diferenças de nível e as áreas mais suscetíveis a problemas como erosão ou deslizamento.

Geotecnia: análise do tipo de solo (compactação, coesão, capacidade de carga, etc.), para determinar a necessidade de fundações especiais e garantir a estabilidade da edificação.

Drenagem: identificação de possíveis problemas de drenagem superficial e subterrânea, especialmente em desnível acentuado. O conhecimento do controle de águas pluviais e dos caminhos para impedir deslizamentos, infiltrações e erosão; é fundamental evitar que a água arraste terra e cause danos ao terreno e à construção. Técnicas de controle de erosão, como vegetação de cobertura e muros de contenção, podem ser necessárias. Para evitar maiores danos ao meio ambiente, é importante, sempre que possível, preservar ao máximo a vegetação pré-existente. É aconselhável, ainda, valorizar os visuais da edificação para os espaços externos.

2 A melhor alternativa é pensar em um projeto de edificação integrado ao terreno, de modo a aproveitar suas características naturais e respeitando sua topografia para minimizar os impactos ambientais de movimentação de terreno.

Corte, aterro e terraplanagem: o projeto deve avaliar se há necessidade de cortar ou aterrar o terreno para nivelar a área de implantação da edificação, considerando os custos e os impactos ambientais dessa intervenção.

Alternativamente, pode-se criar plataformas ou diferentes níveis para adaptar a construção ao terreno. Isso significa que a arquitetura deve se adaptar ao desnível para melhorar a circulação, a ventilação e a iluminação natural, evitando modificações excessivas na topografia e reduzindo a necessidade de corte, aterro e terraplanagem. Nesse caso, cabe considerar a divisão da edificação em diferentes níveis ou plataformas acompanhando o desnível do terreno, o que pode minimizar a necessidade de escavações e movimentações excessivas de terra e, portanto, reduzir os custos e os impactos ambientais.

3 Como as chuvas prolongadas podem ser um desafio em terrenos com desnível acentuado, é preciso projetar um sistema de drenagem adequado capaz de direcionar as águas para longe das fundações, evitando-se, assim, os problemas de instabilidade das escavações, dos deslizamentos e da umidade. A drenagem é realizada por meio de canais que, ligados entre si, formam a rede de drenagem.

4 A taxa de ocupação (TO), medida em porcentagem, corresponde à área que a edificação ocupa no terreno. Por exemplo, se um terreno de 100,00 m² possui TO máxima igual a 60%, a área de implantação da edificação no lote será de no máximo 60 m². Em outras palavras, trata-se da área projetante da edificação no lote. O coeficiente de aproveitamento (CA), ou índice de aproveitamento (IA), é o número que, multiplicado pela área do lote, resulta na quantidade de metros quadrados que podem ser construídos no terreno. Por exemplo, em um terreno de 100,00 m² que possui um CA igual a 1,5, a área construída pode ter um total de 150,00 m².

5 A taxa de permeabilidade (TP), também chamada de área de cobertura vegetal, corresponde à porcentagem de área do lote que deve permanecer sem edificações e permeável, permitindo que a água penetre no solo, reduzindo, assim, as chances de enchentes e alagamentos.

6 Recuos correspondem às distâncias mínimas a serem mantidas entre as edificações e os limites da propriedade. Ou seja, são os espaços livres obrigatórios ao redor da edificação dentro do terreno. Gabarito é a altura da edificação, calculada pela distância entre o nível de soleira e o nível da cobertura, excluindo-se as casas de máquinas e a caixa de água.

QUESITOS AVALIADOS

QUESITO 2.1 Aspectos mínimos para implantação de uma edificação em terreno com desnível acentuado

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma incompleta.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

QUESITO 2.2 Sustentabilidade e redução de custos na implantação de um edifício em um terreno com desnível acentuado

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma incompleta.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

QUESITO 2.3 Desafio das águas da chuva em terreno com desnível acentuado

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma incompleta.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

QUESITO 2.4 Diferença entre taxa de ocupação (TO) e coeficiente de aproveitamento (CA)

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma incompleta.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

QUESITO 2.5 Taxa de permeabilidade (TP)

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma incompleta.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.

QUESITO 2.6 Recuo e gabarito

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o quesito apenas de forma superficial, sem desenvolvê-lo.

Conceito 2 – Abordou o quesito de forma incompleta.

Conceito 3 – Abordou o quesito de forma adequada e consistente.